

The Challenges of Population Ageing for Health Systems in Global Cities

Developing a Culture of Care in Response to the Longevity Revolution Intergenerational Equity and Solidarity Issues

CUHK Centre for Bioethics
Hong Kong, January 2015
Alexandre Kalache
President International Longevity Centre (ILC) Brazil
Co-President, ILC Global Alliance



THE LONGEVITY REVOLUTION

Between 1950 e 2050 – increases:

Total Population: 3,7 X

Population 60+: 10 X

Population 80+: 26 X



Between 1950 e 2050

Globally the number of persons aged 80+ will increase from 14 to 379 million.



SHARP FERTILITY RATES DECLINES IN MOST CONTRIES



YOUNG PEOPLE: PRECIOUS "COMMODITY"

OLDER PEOPLE: MOST IMPORTANT 'NATURAL RESOURCE'



WHO Definition of Active Ageing

"The process of optimizing the opportunities HEALTH, (CONTINUING EDUCATION), PARTICIPATION AND SECURITY/PROTECTION, in order to promote quality of life as individuals age"



FOUNDATIONS

- RIGTHS-BASED
- GENDER AND CULTURALLY SENSITIVE
- LIFE COURSE PERSPECTIVE
- PROMOTION OF INTERGENERATIONAL SOLIDARITY AND HARMONY
- CELEBRATION OF AGEING



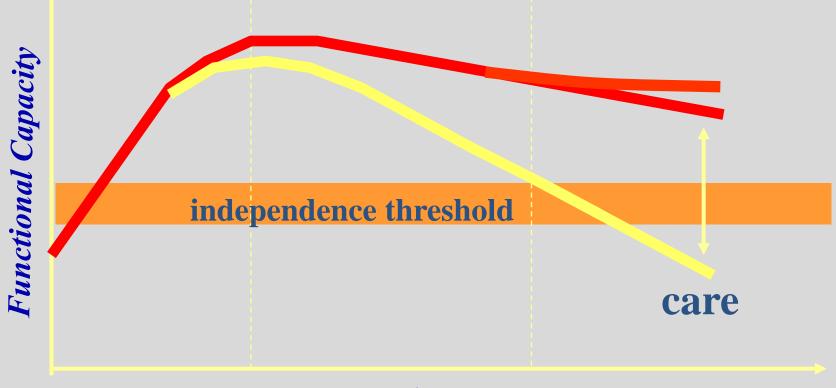
HOW TO RESPOND?



YOUNG AND OLD: ALL ON THE SAME BOAT







Age



ISSUES OF INTERGENERATIONAL EQUITY

Hong Kong below the poverty levels:

Working-age adults: 10.5%

Adults over 65: 30.5%

South China Morning Post, 9/1/14



Hong Kong: Graduated degrees 2001 – 33%

2013 - 60%

Median wages have remained the same.

South China Morning Post, 14/1/14

Gender perspective – Hong Kong

In all age groups female wages below those for their male counterparts

Median wages for those aged 65+ still at work:

Males: HK\$ 11,000

Females: HK\$ 7,500



"... A shameful legacy of decades of policies that have paid little attention to the retirement needs of ordinary working people..."

Carine Lai, Civic Exchange SCMP, 9/1/14



"...stagnating wages, elderly poverty, family-unfriendly environments and an overemphasis on infrastructure (male-dominated) construction sector are threats to Hong Kong's sustainability, stability, competitiveness and liveability"

Carine Lai, 9/1/14 -SCMP



THE CENTRAL QUESTIONS:

WHO WILL PROVIDE CARE?

WHO WILL PAY FOR IT?



CARE FOR WHOM???



THE VERY OLD, OFTEN FRAIL, AT HIGHER RISK OF MULTIPLE PATHOLOGIES, DEMENTIA, LOSS OF INDEPENDENCE AND **AUTONOMY.**

ACTIVE AGEING 4TH PILLAR: SECURITY/PROTECTION



BEYOND PREVENTION AND TREATMENT

THE CHALLENGE OF
DEVELOPING A CULTURE OF
CARE IN RESPONSE TO THE
LONGEVITY REVOLUTION



ALLOW ME TO PERSONALIZE THE ISSUES



Lourdes' 90th birthday - 2008





2008 – Lourdes' 90th birthday





2008 – Lourdes' 90th birthday





PRASIL 2008 – Lourdes' 90th birthday





"BABA" VITORIA



2010 – Lourdes' 92th birthday





SOON AFTER....







YES, WE WILL CONTINUE TO PREVENT WHAT IS PREVENTABLE, TO TREAT HER TREATABLE CONDITIONS – BUT, ABOVE ALL, LOURDES NEEDS

CARE



PRASIL 2008 – Lourdes' 90th birthday







THE NEW SYNDROME:

FAMILY INSUFFICIENCY



Yet...governments all over the world continue to state that families have the overall responsibility to provide care to their elders.



AND LET US BE CLEAR ABOUT A FUNDAMENTAL PRINCIPLE:

FOR LOURDES TO BE CARED FOR WITH RESPECT AND DIGNITY, HER CARERS ALSO NEED TO BE TREATED WITH RESPECT AND DIGNITY







THIS ALSO APPLIES TO MILLIONS OF HEALTH CARE **WORKERS FROM** DEVELOPING COUNTRIES **NOW PROVIDING CARE TO** OLDER PEOPLE IN RICHER COUNTRIES WHEN...



FAMILIES ARE NO LONGER WILLING OR CAPABLE TO PROVIDE CARE

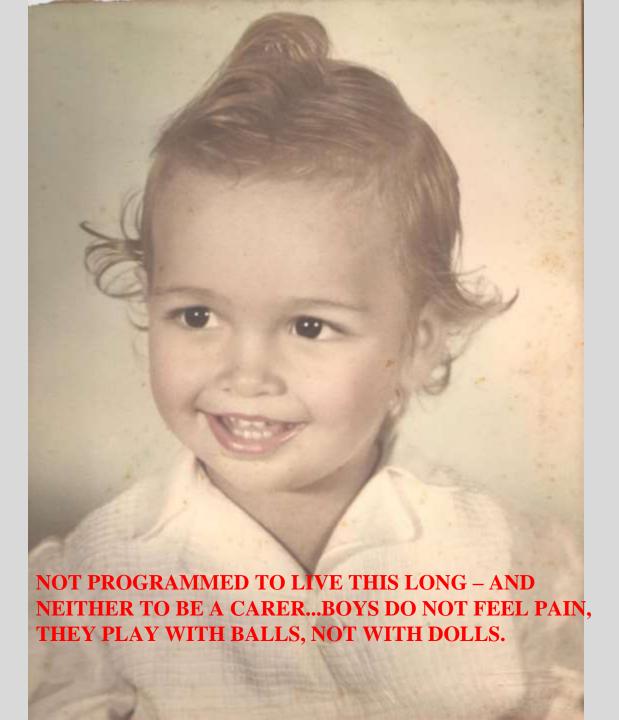






The Longevity Revolution







BUT I WAS LUCKY!



I WAS LUCKY...

NOT ONLY BECAUSE I AM LIVING FAR BEYOND THE LEB OF MY GENERATION IN BRAZIL

43 YEARS !!

(THE REVOLUTION: NOW, 75)



LUCKY ALSO BECAUSE OF

AURORA



Master Degree, London, 1975

• 80% of all geriatricians working in Britain were doctors trained in South Asia. Job satisfaction??

• Attitudes of medical students towards ageing and older people before and after a month-attachment to a geriatric ward.



Aurora





Aurora





The contrasts







INDIVIDUAL RESPONSABILITY

IS IT HER FAULT?

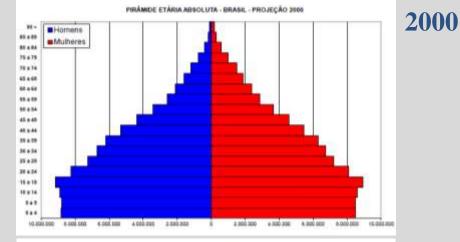


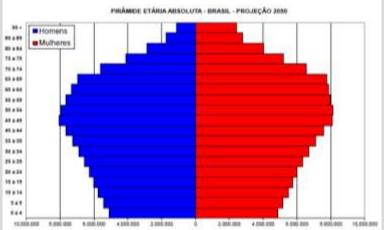


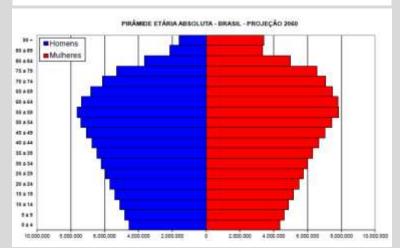
The pressing need of developing a Culture of Care in Response to the Longevity Revolution



OVER THE
NEXT FEW
DECADES
BRAZILWILL
BE A
A VERY
DIFFERENT
COUNTRY







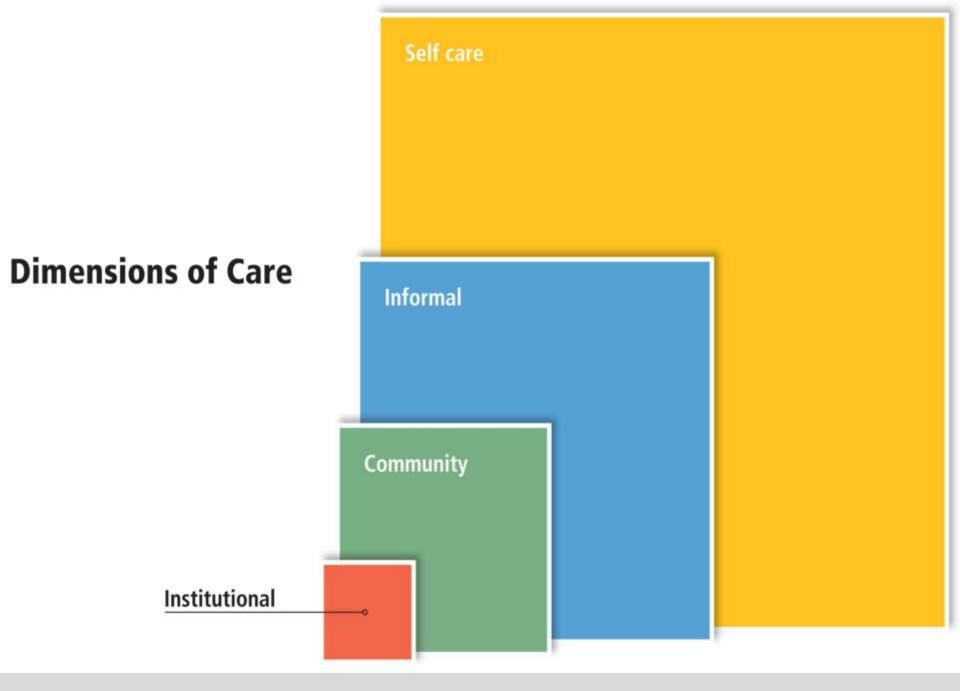
2050

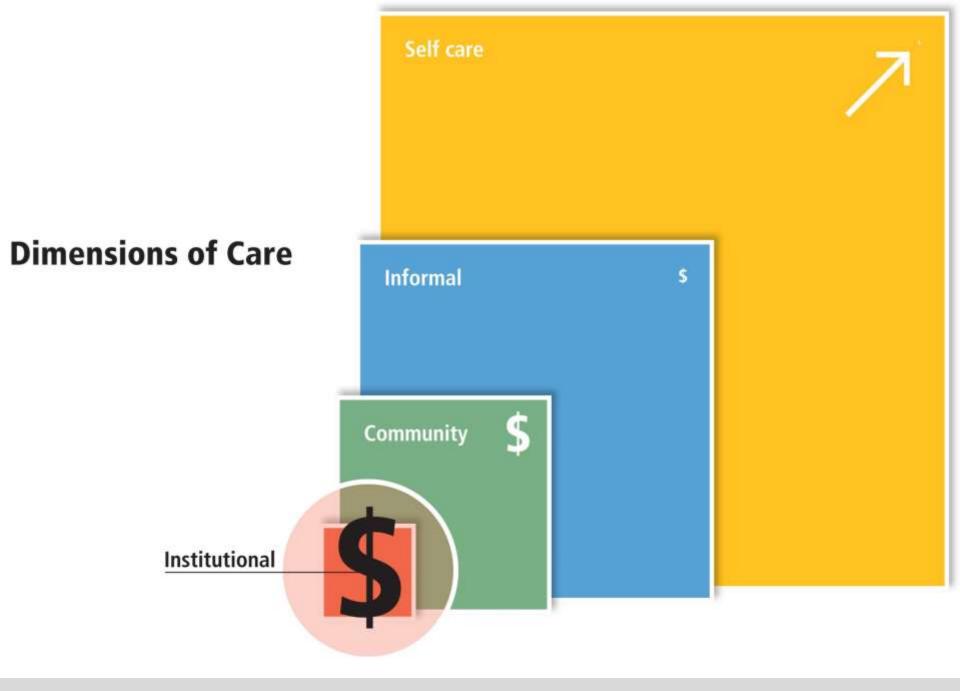
2060

IBGE. (2013). Projeção da população por sexo e idade: Brasil 2000-2060 e Unidades da Federação 2000-2030. Rio de Janeiro – 29 de Agosto de 2013.



Are we PREPARED?







BEYOND PREVENTING AND TREATING ... DEVELOPING A CULTURE OF CARE - RATHER THAN A CULTURE **OBSESSED WITH CURE**



... For instance...

... training health profissionals not for the 20th but for the for the 21st century ??



Changing the paradigm:

Placing the individual – both, the one receiving and the other providing caren – at the centre.

Promoting intergerational dialogue and solidarity.



Culture of Care:

Sustainable
Economically viable
Compassionate
Universal - for all:
addressing inequalities.



Rio, October 2013

International Forum
"Beyond Prevetion and
Treatment, Developing
a Culture of care in
response to the
Longevity Revolution"

www.ilcbrazil.org

Declaração do Rio



"Além da Prevenção e Tratamento: Desenvolvendo uma Cultura do Cuidado em resposta à Revolução da Longevidade"

Preâmbulo

Nós, profissionais e instituições que trabalhamos com e para os idosos eles, reunidos no Fórum Internacional de Longevidade (Rio de Janeiro 16-17 de outubro de 2013), uma iniciativa do Centro Internacional de Longevidade Brasil (ILC-BR) e do Fórum Mundial de Demografia e Envelhecimento (WDA Forum), St. Gallen/Suíça, organizado conjuntamente pela Bradesco Seguros e UniverSeg, em associação com o Centro de Estudo e Pesquisa do Envelhecimento (CEPE) e parceiros da academia, governo, organizações da sociedade civil e as Nações Unidas, declaramos que:

Celebramos a longevidade e o envelhecimento populacional, indiscutivelmente a maior conquista do século XX. No mundo, a expectativa de vida ao nascer aumentou mais de 30 anos no último século. Esses anos adicionais devem ser agora "traduzidos em oportunidades para o século XXI" 1 para pessoas, famílias e sociedades. A cada segundo, duas pessoas no mundo comemoram seu 65° aniversário². Em um único século (1950-2050), o número das pessoas com 80 anos ou mais aumentou 26 vezes, de 14 milhões para 379 milhões.³

A velocidade e o ritmo do envelhecimento populacional não dependem apenas do número de pessoas que chegam à velhice. Dependem também, substancialmente, do número de crianças que entram na população. Fatores como urbanização, migração, maior igualdade entre os gêneros na educação e na participação do mercado de trabalho remunerado, contribuem para diminuir o número das famílias. As taxas totais de fecundidade estão agora abaixo do nível de substituição em 75 países, e que se estima que esse número dobre para alcançar 139 países em 2045-2050⁴.

Essa rápida transição demográfica é seguida de uma compressão da transição epidemiológica e de um contexto em que as doenças não transmissíveis (DNT) se tornam as causas mais prevalentes de morte no mundo, apesar de que a ameaça de doenças infecciosas ainda persistir em muitos países em desenvolvimento.



The critical importance of a

GENDER PERSPECTIVE



Who cares ??
Who is cared for ?
Who should be providing more care ?
Who needs more care ?



Culture of Care: 4 essential elements

Comunication
Continuity
Coordenation
Community Centred



LOW TECH, HIGH TOUCH

Claudia Burla



Call for Action

- Respecting Rights
- Providing Services
- Interdisciplinary Planning
- Education and training



A RIGHTS-BASED APPROACH

- Right to learn
- To have a job
- To health and social services
- To participate in society
- To basic income
- To full citizenship
- To be insured



THE RIGHT TO STOP, TO REST, TO RETIRE...



AND ALSO, THE RIGHT TO BE CARED FOR



...a RIGHT denied to "Baba Vitoria"



Older persons' protagonism





A changing paradigm:

in increasingly ageing societies there will be more opportunities for intergenerational solidarity, for more harmony, for more human touch.



THE LONGEVITY REVOLUTION WILL LEAD US TO SOCIETIES WHERE THERE WILL BE MORE AND MORE OLDER PEOPLE



MORE HARMONIOUS MORE SATISFYING MORE PEACEFUL, HOPEFULLY WISER, RICHER IN VALUES AND **PRINCIPLES**

MORE CARING TOO!



Generativity – leaving footprints





Generativity:

"Moving from a focus on oneself to a focus on a broader social radius...
The ability to care for and guide the next generation, coaching, guiding, nurturing them".

Eric Ericson, 2012



After all, even today, at my age, when I need inspiration, direction ... when I need to think about the importance of caring and being cared for...I know where to find such inspiration and direction...



The day before yesterday, when I was cared for





Yesterday, when my father was so well cared for





But also today !!



HOW PRIVILEGED I AM TO BE ABLE TO FIND THE INSPIRATION I NEED TO FACE THE LONGEVITY REVOLUTION







Alexandre Kalache, MD, PhD President ILC-BR

Website: http://www.ilcbrazil.org/





EXPECTATIVA
DE VIDA DO
BRASILEIRO

2012



EXPECTATIVA
DE VIDA DO
BRASILEIRO

2012

1945

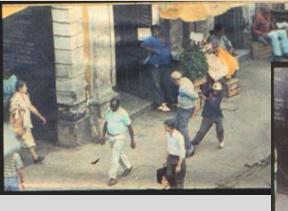
43
anos
anos



ABUSO E MALTRATO













Uma Cultura do Cuidado deve se estender até o final do curso de vida com a promoção de cuidados paliativos – alívio completo e prevenção do sofrimento físico, psicossocial e espiritual até onde houver vida.



Direito a parar Direito ao descanso A uma renda mínima



'Partindo de um foco em si mesmo para um com um raio muito mais amplo, com a habilidade de cuidar, de guiar as próximas gerações, atuando como seus mentores, inspirando-as, protegendo-as.' **Erik Erikson**



... INCLUDING THE RIGHT TO:

- A aprender
- A trabalhar
- A ser protegido
- Direito a ter um Seguro
- A participar
- A ter acesso a serviços
- ... Assim como...



DIREITO A SER CUIDADO

SOBRETUDO DAQUELES COM CAPACIDADE REDUZIDA DE EXERCER TAL DIREITO POR ESTAREM FRAGILIZADOS, COM DECLÍNIO COGNITIVO, ISOLADOS, COM INCAPACIDADES.



QUE PREVILÉGIO TEMOS NOS!



Respondendo a

Revolução da Longevidade

Criando uma

Cultura do Cuidado



.... o direito de ter sido cuidada que a babaVitoria jamais experiementou.



E eu devo dizer que sou essencialmente muito OTIMISTA. A realidade deste mundo cada vez mais envelhecido tornara as sociedades mais harmoniosas, mais humanizadas...